



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

MEDICINA VETERINÁRIA –2019/2 **RELATÓRIO FINAL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

IDENTIFICAÇÃO
Estagiário: Fabiana Steinmetz Santos
Supervisor na Empresa: Juarez Simões Nunes Junior
Supervisor: Thuanny Lopes Nazaret
Relatório: Parcial
TÍTULO DO TRABALHO (Provisório)
AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR
Nota:
Comentário:
CONTEÚDO PRODUZIDO



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

RELATÓRIO PARCIAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA NA ÁREA DE CLÍNICA CIRURGICA

Fabiana Steinmetz Santos

Palmas- TO

2019



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

*Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL*

Fabiana Steinmetz Santos

RELATÓRIO PARCIAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA NA ÁREA DE CLÍNICA CIRURGICA

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária, do curso de bacharel em Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Supervisor: Prof. Msc. Thuanny Lopes Nazaret.

Palmas-TO

2019

RESUMO

O estagio supervisionado em medicina veterinária foi realizado do dia 05 de agosto a 20 de outubro de 2019 no hospital veterinário de vila velha-ES, na área de clínica cirúrgica de pequenos animais e do dia 20 de outubro a 7 de novembro no hospital veterinário do CEULP/ULBRA nas áreas de clínica e cirurgia. Durante o estágio foram acompanhadas atividades realizadas como exames, procedimento cirúrgico e conduta médica. Abordou-se também sobre o local e suas casuísticas.

Palavras-chave: Relatório de Estágio. Procedimento cirúrgico. Pequenos Animais.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 APRESENTAÇÃO DO LOCAL DE ESTAGIO	6
2.1 HOSPITAL VETERINÁRIO DE VILA VELHA-ES	6
2.2 HOSPITAL VETERINÁRIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS ULBRA.....	7
3 METODOLOGIA	8
3.1 UNIVERSIDADE DE VILA VELHA, ESPÍRITO SANTO	8
3.2 CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS	10
4 DESENVOLVIMENTO:	16
4.1 HOSPITAL VETERINÁRIO DE VILA VELHA-ES	16
4.2 CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

1 INTRODUÇÃO

A formação em medicina veterinária requer profissionais que sejam capazes de promover e preservar a saúde animal, além de contribuir para a prevenção e promoção da saúde humana. Essa é uma área de ampla atuação que conta com diversas possibilidades de carreiras ao profissional.

Devido a necessidade de profissionais capacitados, é de suma importância a realização do estagio supervisionado, este, baseia-se em um treinamento em que o acadêmico vivencia a teoria estudada em sala de aula com a pratica, além de poder vivenciar outras áreas de sua preferência.

O estagio propicia ao aluno momentos para que possa mostrar sua criatividade, independência e caráter, sendo uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica, proporcionando assim crescimento pessoal e profissional.

Dentre as vastas áreas de atuação da veterinária, as principais relacionadas a animais domésticos de pequeno porte são a clinica, cirurgia e anestesiologia. Sendo áreas complementares e de suma importância.

No estagio supervisionado, iniciado no dia 05 de agosto de 2019 no hospital veterinário de Vila Velha no espírito santo, foi possível acompanhar casos encaminhados a clinica cirúrgica e cirurgia veterinária de pequenos animais. No hospital veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas no Tocantins, iniciado no dia 20 de outubro, foi possível acompanhar casos clínicos e cirúrgicos.

2 APRESENTAÇÃO DO LOCAL DE ESTAGIO

2.1 HOSPITAL VETERINÁRIO DE VILA VELHA-ES

O estágio supervisionado realizado no hospital veterinário de vila velha iniciou no dia 5 de agosto de 2019. Localizado na Rua Comissário José Dantas de Melo, N° 21, boa vista, em Vila Velha- ES. Sendo supervisionado pelo médico veterinário Juarez Simões Nunes Junior.

O hospital veterinário da universidade de vila velha presta atendimento a comunidade a partir das 8 horas às 18 horas de segunda a sexta, atendendo casos emergenciais após esse horário e final de semana. Fundado em 04 de julho de 2002. Contando com aproximadamente 30 funcionários, desde profissionais contratados da área, à residentes, recepcionistas, funcionários da limpeza

O hospital conta com uma recepção, 6 consultórios, sala de diagnostico de imagem e ultrassom (1), sala de raio x (1), sala de internação para animais com doença infectocontagiosa (1), sala de internação e fluidoterapia (1), sala de vacinação (1), farmácia (1), emergência (1), vestuário (2), sala de preparo (1), sala de recuperação (1), centro cirúrgico (2), técnica cirúrgica (1), esterilização (1), sala dos professores(1), dormitório(1), sala para lavagem de roupas cirúrgicas e toalhas (1), sala da limpeza (1).

O consultório conta com uma mesa e computador, 3 cadeiras, mesa de atendimento, eletrocardiograma, pia e material para limpeza de mãos, armário contendo material necessário para o atendimento.

A sala de preparo contem 4 baias, uma mesa de atendimento, pia e material para lavagem de mãos, materiais como esparadrapo, algodão, água oxigenada, álcool, gazes, tricótomo.

O consultório destinado à cirurgia, conta com uma mesa e computador, 3 cadeiras, mesa de atendimento, eletrocardiograma, pia e material para limpeza de mãos, armário contendo material necessário para o atendimento.

O raio x contem um aparelho de raio x, mesa, pia, avental de chumbo, protetor de tireoide, 3 cassete de raio x. A ultrassonografia contem um aparelho de ultrassom, televisão, pia e calha.

A sala de preparo contém 4 baias, uma mesa de atendimento, pia e material para lavagem de mãos, materiais como esparadrapo, algodão, água oxigenada, álcool, gazes, tricótomo.

Na sala de cirurgia contém mesa cirúrgica, foco de luz, aparelho anestésico, colchão térmico, material para intubação, aparelho para aferir pressão arterial invasiva, materiais para procedimento cirúrgico, mesa para instrumentais, luva para procedimento cirúrgico, medicamentos anestésicos, esparadrapo, gaze, compressa, micropore, algodão, álcool, solução fisiológica, água oxigenada, clorexidina, eletrocardiograma.

2.2 HOSPITAL VETERINÁRIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS ULBRA

O estágio supervisionado realizado no hospital veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas iniciou no dia 20 de outubro de 2019. Localizado na Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 1501 Sul, no Plano Diretor Sul de Palmas- Tocantins. Sendo supervisionado pela médica veterinário MSc. Thuanny Lopes Nazaret.

A ULBRA iniciou suas atividades no Tocantins em 30 de setembro de 1992, com a inauguração das obras do Centro Educacional Martinho Lutero, hoje denominado Colégio ULBRA Palmas, na avenida Juscelino Kubitschek. Assim, a ULBRA deu início ao seu projeto oferecendo educação básica, ensino fundamental, ensino médio e educação superior, com os cursos de Administração, Letras e Pedagogia. Em 1995, ficou pronta a instalação oficial do Centro Universitário Luterano de Palmas, CEULP/ULBRA, localizado na avenida Teotônio Segurado, a 12 quilômetros do centro de Palmas.

O Hospital veterinário do CEULP/ULBRA localiza-se na Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 1501 Sul, no Plano Diretor Sul de Palmas-Tocantins. Foi inaugurado no dia 15/05/2019, atende animais de grande e pequeno porte na área de clínica médica, cirúrgica, anestesiologia, internação, ortopedia, oncologia, dermatologia, radiologia, ultrassonografia, odontologia e reprodução.

Atualmente o Hospital Veterinário está aberto para atendimento a comunidade interna e externa durante 24 horas. No momento conta com

médicos veterinários, distribuídos entre docentes, residentes e contratados. Os serviços são executados por profissionais e em algumas áreas conta com o apoio dos discentes através dos estágios do curso de Medicina Veterinária.

O hospital veterinário conta com uma recepção, preceptorial, um ambulatório, dois consultórios, uma farmácia, uma internação para animais que apresentem doenças infectocontagiosas, internação canil, internação gatil, sala de raio-x, uma sala de ultrassonografia, esterilização suja, esterilização limpa, técnica cirúrgica, bloco cirúrgico 1, bloco cirúrgico 2, sala de recuperação anestésica, sala de preparo, internação cirúrgica, sala de utilidades, repouso, copa, bloco cirúrgico de grandes animais, recuperação anestésica de grandes, laboratório de reprodução animal, depósito de alimentação animal, centro de manejo de animais de reprodução, curral e apriscos baias para equinos, caprinos e ovinos, sala de apoio 1, sala de apoio 2, sala de apoio 3, auditório, sala dos professores, sala de aula, cantina.

3 METODOLOGIA

3.1 UNIVERSIDADE DE VILA VELHA, ESPÍRITO SANTO

Durante os atendimentos realizados as condutas tomadas pelo médico veterinário varia de acordo com cada caso, sendo de procedimentos simples realizados em consultório à procedimentos cirúrgicos.

Os procedimentos iniciais como anamnese e exame físico são realizados pelos estagiários supervisionados. Durante a cirurgia os estagiários podem auxiliar um dos veterinários responsáveis.

Para passar por procedimento cirúrgico, primeiramente os animais são encaminhados ao consultório destinado a cirurgia. O animal é avaliado através da anamnese e exame físico, caso necessário é encaminhado ao raio x ou para a ultrassonografia. Aos animais que já irão passar por procedimento cirúrgico sem precisar ser encaminhado é realizado o exame de hemograma, bioquímico e eletrocardiograma, caso seja um animal idoso ou que suspeite de alteração cardiovascular é realizado um pedido de ecocardiograma.

Após a consulta é marcada a cirurgia. É estabelecido para que o proprietário faça ao animal jejum de 12 horas para alimentos sólidos e 8 horas

de jejum hídrico. No dia da cirurgia o animal volta para o consultório para que o proprietário assine os termos de autorização da cirurgia e anestesia, além da internação. Recebe-se o animal e é levado à sala de preparo

Na sala de prepara é realizada a medicação pré- anestésica, a tricotomia do animal, tanto da região a ser realizada a cirurgia quanto a região de acesso venoso, e é colocado o acesso.

Após passar pela sala de preparo o animal é encaminhado para a sala de cirurgia. Para a entrada de pessoas no centro cirúrgico, é necessário o uso apenas de pijama cirúrgico, propé, touca e máscara.

O animal é induzido na mesa cirúrgica e entubado sendo monitorado por aparelhos multiparamétricos, introduzido o cateter na artéria do membro pélvico para aferir a pressão. Logo após é realizada a antissepsia, com foerster, gaze, clorexidina e álcool.

Com o animal já anestesiado, inicia-se a paramentação da equipe cirúrgica. Realiza a lavagem dos dedos, mãos e braços com solução de clorexidina degermante e escova. Seca-se a mão com compressas estéreis, coloca-se o avental e logo após luvas estéreis. A mesa de instrumentais é organizada pelo veterinário responsável pela realização da cirurgia. Com a autorização do anestesista os panos de campo são posicionados e a cirurgia se inicia.

Ao término da cirurgia, são retirados os panos de campo, a roupa do cirurgião e do auxiliar, as compressas e são colocadas em um cesto para posterior lavagem e esterilização. Os instrumentais utilizados são entregues para o responsável por realizar a esterilização dos materiais novamente. Os aventais, panos de campo e compressas são colocados dentro de um cesto para posterior lavagem e esterilização. O animal é mantido na mesa até que este se sinta incomodado com o traqueotubo, percebendo o ato de expulsão, o anestesista faz a extubação e o paciente é levado para a sala de recuperação.

O animal que está na sala de recuperação é mantido com aquecedor, sendo realizada a aferição da temperatura até que estabilize. Cirurgias simples como castração os animais são liberados no mesmo dia. Cirurgias mais complexas os animais ficam na internação para que fiquem sendo supervisionados pelo veterinário responsável. São administradas as medicações necessárias para o conforto do animal e prevenção de infecção.

Após o procedimento cirúrgico são elaboradas as receitas médicas e recomendações para o pós-operatório.

3.2 CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Durante os atendimentos realizados as condutas tomadas pelo médico veterinário varia de acordo com cada caso, sendo de procedimentos simples realizados em consultório, internação, casos ambulatoriais à procedimentos cirúrgicos e anestésico.

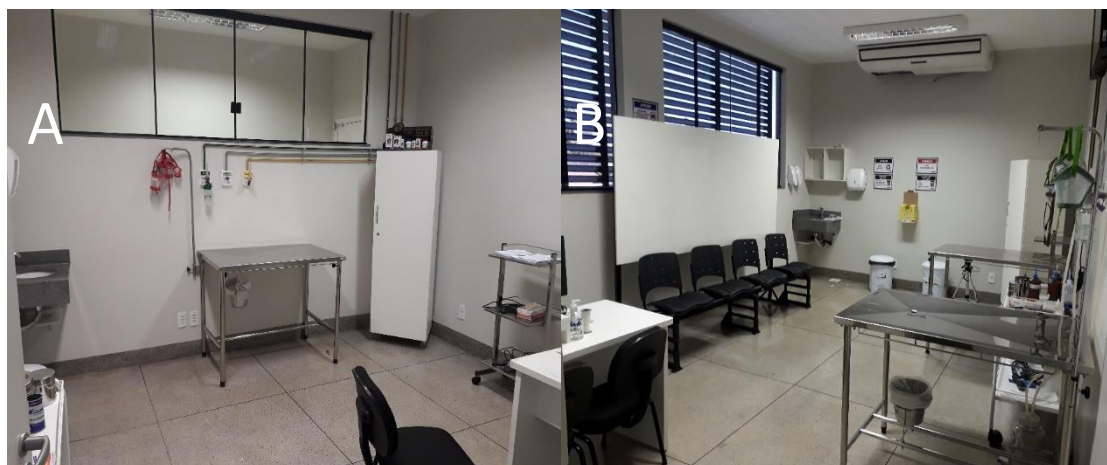
Ao realizar o preenchimento da ficha de cadastro com os dados do paciente é realizada a triagem na recepção (Figura 1), o mesmo é chamado pelo médico veterinário para atendimento no consultório (Figura 2). É realizado a anamnese, exame físico, exames hematológicos e se necessário é solicitado exames complementares.

Figura 1- Recepção do Hospital Veterinário - CEULP/ULBRA



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Figura 2- Consultórios para atendimento. A- Consultório 1. B- Consultório 2



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Para os grandes animais após o cadastro e a triagem, os pacientes são direcionados para o curral (Figura 3-A) ou para o centro de manejo de animais de produção (Figura 3-B), aonde dá-se início aos procedimentos de rotina e consultas. O ambulatório (Figura 4) é utilizado para urgência e emergência.

Figura 3- Local para realização de consultas em grandes animais. A- Curral. B- Centro de manejo para animais de produção.



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Figura 4- Ambulatório do Hospital Veterinário – CEULP/ULBRA



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

O setor de radiologia tem o horário de funcionamento de 09:00h as 12:00h e das 14:00 as 16:00h, as radiografias de pequenos animais são realizadas dentro das instalações do prédio do hospital e as dos grandes animais é realizada no centro de manejo de animais de produção com um radiógrafo portátil.

O setor de internação é dividido em internação gatil (Figura 5-A) e internação canil (Figura 5-B), aonde os animais são monitorados e recebem todo tratamento que necessitam durante 24 horas.

Figura 5- Setor de internação A- Internação gatil. B- Internação canil



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

As medicações necessárias no hospital são solicitadas na farmácia (Figura 6), através da ficha de medicamentos que cada paciente possui.

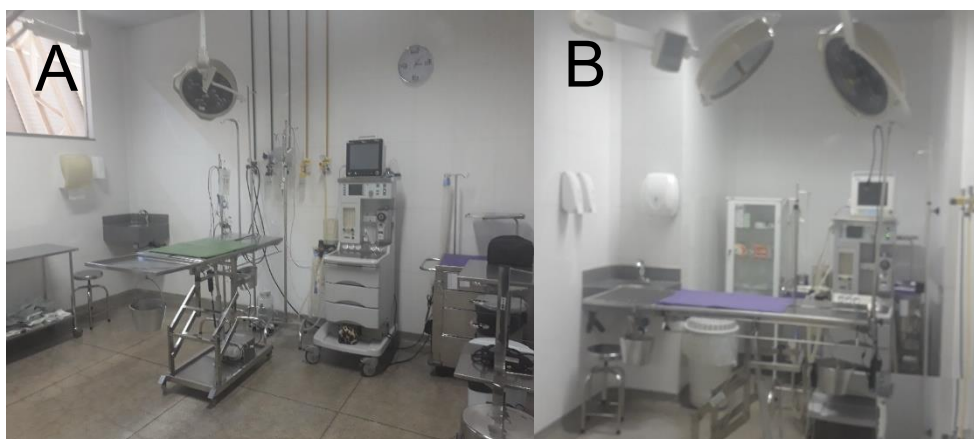
O bloco cirúrgico de pequenos animais conta com duas salas para cirurgias (figura 7), contando também com salas de técnica cirúrgica e de recuperação anestésica onde o paciente é assistido até sua recuperação. Há também o espaço de preparo e de antissepsia.

Figura6- Farmácia do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Figura 7- Centro cirúrgico de pequenos animais.



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Dentro do bloco cirúrgico conta também com uma internação cirúrgica e as áreas de esterilização, que são subdivididas em esterilização limpa (Figuras 8-B) e a esterilização suja (Figura 8-A).

Figura 8- Área de esterilização. A- Esterilização limpa B- Esterilização suja.



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

O centro hospitalar possui um bloco cirúrgico para grandes animais (Figura 9), sala de preparo anestésico, as instalações conta com baias internas e externas e salas de apoio

Figura 9- Bloco cirúrgico para grandes animais.



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Por se tratar de um hospital-escola, após cada atendimento os residentes e estagiários se dirigem a sala de preceptoria, para discutir com o preceptor do dia as condutas tomadas em cada caso atendido durante o dia.

A preceptoria (Figura 10) funciona em forma de rodízio diário entre os professores das disciplinas referentes à clínica e à cirurgia que compõem o corpo

docente do curso de medicina veterinária da Instituição e todos os veterinários contratados que atuam somente no hospital.

Figura 10- Sala de preceptoria do hospital veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

4 DESENVOLVIMENTO:

4.1 HOSPITAL VETERINÁRIO DE VILA VELHA-ES

Durante o período de 05 de agosto a 20 de setembro de 2019, o estágio ocorreu na área de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, o qual se restringiu a acompanhamentos clínicos de procedimentos cirúrgicos e retornos de pós-operatórios.

Durante esse período foram acompanhados 48 procedimentos cirúrgicos em 44 animais, sendo 40 cães e 4 gatos.

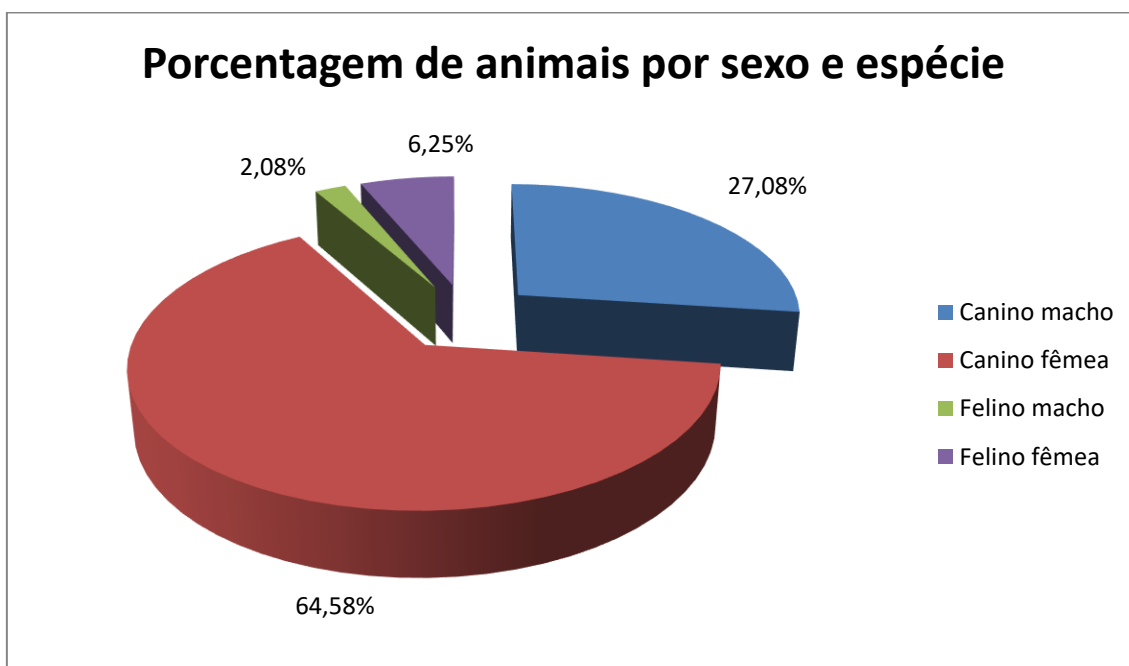
Quadro 1- Quantidade de animais dividida por espécie, sexo e procedimento realizado.

	Fêmea canino	Macho canino	Fêmea felino	Macho felino
Castração	16 animais	3 animais	2 animais	1 animal
Nodulesctomia	1 animal	2 animais		
Mastectomia	6 animais		1 animal	
Enterectomia	1 animal	1 animal		
Osteossintese		3 animais		
Otohematorra	1 animal			
Hérniorrafia	1 animal	1 animal		
RLCCr	1 animal			
Uretrostomia		1 animal		
Cistotomia	3 animais			
Amputação	1 animal	2 animais		

Fonte: Arquivo pessoal, 2019

Dentre os animais que foram encaminhados para a realização de procedimento cirúrgico estão felinos e caninos, machos e fêmeas. Sendo 3 felinos fêmeas, 1 felino macho, 31 caninos fêmeas, 13 caninos machos. Ilustrado no quadro abaixo sobre porcentagens.

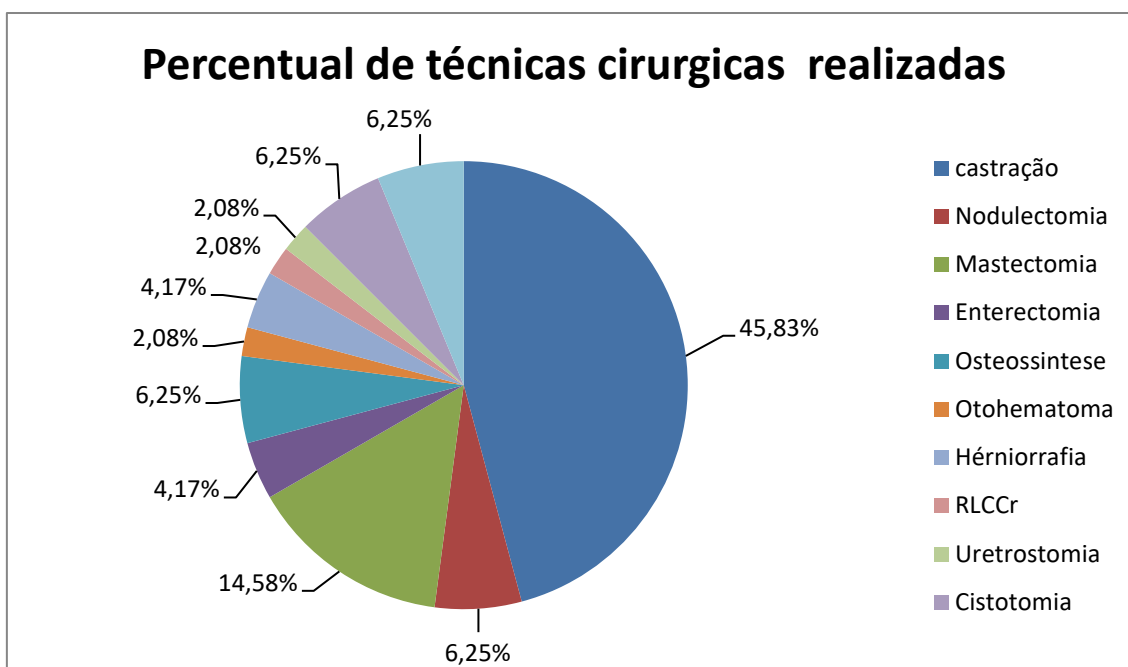
Figura 2: Percentual de animais dividido por sexo e espécie que foram submetidos a cirurgia.



Fonte: Arquivo pessoal, 2019

Dentre os 48 procedimentos cirúrgicos realizados, foram desenvolvidas 11 técnicas cirúrgicas como, castração, nodulectomia, mastectomia, enterectomia, osteossintese, otohematoma, hérniorrafia, Ruptura do ligamento cruzado cranial (RLCCr), uretrostomia, cistotomia e amputação.

Figura 3: Percentual de técnicas cirúrgicas realizadas.



Fonte: Arquivo pessoal, 2019

4.2 CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Durante o período de 20 de outubro a 7 de novembro de 2019, o estágio ocorreu na área de Clínica, Cirúrgica de Pequenos Animais, anestesiologia, internação e emergência.

Durante esse período foram acompanhados 15 casos clínicos, 7 casos cirúrgicos, 10 animais internados e 4 emergências.

Quadro 2- Pacientes acometidos por patologias, representado no quadro por afecções e quantidade de animais por sexo.

Afecções	Fêmeas	Machos
Diarréia	1	1
Dermatite	2	1
Leishmaniose	3	4
Claudicação	1	2

Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Quadro 3- Quantidade de animais dividida por sexo e procedimento cirúrgico realizado.

Procedimento	Fêmeas	Machos
Orquiectomia	-	4
Ovariohisterectomia	1	-

Cistotomia	1	-
Penectomia	-	1

Fonte: Arquivo pessoal, 2019

Quadro 4- Quantidade de animais dividida por sexo e afecções acometidos

Afecções	Fêmeas	Machos
Diarréia e êmese	3	-
Fratura de coluna	-	1
Pós-cirúrgico de cistotomia	1	1
Desidratação	2	-
Piometra	2	-

Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Quadro 5- Quantidade de animais dividido por afecções acometidas e sexo.

Afecção	Fêmeas	Machos
Atropelamento	1	1
Obstrução	-	2

Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A clínica e cirurgia vêm se destacando dentro das diversas áreas da medicina veterinária. Foi de suma importância poder conhecer diferentes profissionais e condutas no estágio supervisionado desenvolvido no Hospital Veterinário de Vila Velha e no hospital veterinário CEULP/ULBRA, foi uma experiência única e construtiva.

É essencial ter conhecimento mínimo sobre a clínica e cirurgia, pois afecções podem acometer os animais com frequência, e para que este não sofra maiores danos é preciso atendimento rápido e qualificado que garanta uma boa recuperação do paciente.

Foi possível avaliar a conduta dos profissionais frente aos problemas rotineiros, proporcionando os diversos métodos de diagnósticos e tratamentos conforme a afecção que o paciente apresentasse.